

Jornal DIÁRIO DE IDEIAS



Ideias Brincantes

Luiza traz uma dica de leitura para refletir sobre *bullying*

Uma ideia em erupção: **Vitória** compartilha como fazer a experiência de um vulcão

O jovem cientista **Felipe** constrói seu microscópio de sucata

pág. 07

Linguagens

Vamos de criatividade, música e idiomas com **Renan**?

Saudades de ir ao cinema? O **Gabriel** também!

pág. 08

Pesquisações

Que escola queremos no pós-pandemia? Camilla, Elis e Gabriela respondem!

Maria Eduarda nos apresenta curiosidades sobre a saga Harry Potter!

pág. 22

Práticas que transformam

O grande tesouro do “Diário de Ideias” e ações transformadoras com estagiários do curso de Pedagogia!

pág. 12

Roda de Conversa

Estudantes compartilham suas ideias e desejos para a escola que anseiam encontrar no pós-pandemia.

pág. 26

PESQUISAS AÇÕES

Refletindo

Walleska Bernardino

A pesar de todo esse momento delicado que ainda vivemos na pandemia da covid-19, é tempo de pensarmos em como queremos a escola após esse período. As estudantes Elis (6ºA), Camilla Stefany (9ºA) e Gabriela (7ºA) escreveram sobre esse tema! Vamos conferir o que estão pensando?

“Recebi um convite muito especial para dizer qual escola eu queria após a pandemia. Então a primeira coisa que pensei foi que eu gostaria que a escola acolhesse individualmente cada aluno da forma como ele chegar na escola, porque muitos vão chegar tristes, pois perderam pessoas próximas. Outros chegarão ansiosos para recuperar o tempo perdido, pois a maior parte do tempo ficaram fechados em suas casas com os adultos e sentindo muita falta dos colegas da escola, dos professores e da rotina escolar que tinham.

Então eu pensei que poderíamos separar algumas salas da escola, em que cada uma teria um nome, por exemplo, sala da Amizade, sala da Esperança e sala do Acolhimento. Nessa salas, haveria pessoas preparadas para receber as crianças e os jovens para que fossem ouvidos, acolhidos nas suas individualidades.

Uma outra ideia que eu tive foi: dentro dessas salas, as pessoas poderiam deixar textos relatando o que viveram nesses últimos 2 anos de pandemia. Importante levar em conta que, agora, imagino que as coisas não vão voltar a ser exatamente iguais; ainda deve haver cuidados a serem tomados, como nas aulas: manter certo distanciamento até que tudo se normalize, até que a última criança seja vacinada.

Eu acredito que, com cuidado, as relações ainda podem ser de carinho e afeto porque o estudo é muito importante, é o que iremos levar para a vida toda, não apenas o estudo, mas a convivência em sociedade. Vamos resgatar os valores que tínhamos esquecido antes da pandemia, porque as coisas mais importantes são o amor, o carinho, a amizade, o aprendizado e a convivência com as pessoas que amamos, dentro e fora da escola.”

“Olá! Meu nome é Elis Vitorino Carvalho e escrevi esse texto contando algumas ideias que tive para uma escola mais acolhedora no pós-pandemia.”

Elis Vitorino, 11 anos, 6º ano, Eseba/UFU



A escola que queremos após a pandemia

“O pós-pandemia é algo muito sonhado: ‘vamos voltar ao normal novamente’, as pessoas dizem. Mas será mesmo que vamos voltar ao normal ou é só uma frase de efeito para termos esperança? Será que o pós-pandemia pode ser fora do normal e ser bom?

Esse dito normal, na maioria das vezes, faz referência às nossas velhas rotinas. Alunos e

professores anseiam o depois, a velha rotina: dar aulas ou assistir a aulas presencialmente, comer na cantina, conversar com colegas, dentre outros. Mas devemos questionar essa velha rotina no pós-pandemia, vamos simplesmente esquecer tudo que vivemos na pandemia e voltar a viver como era há dois anos ou podemos utilizar os acontecimentos

da pandemia como uma forma de adaptação a uma nova rotina?

O autor indígena Krenak diz em seu livro “O amanhã não está à venda” que se vivermos somente esperando a normalidade, pensando no depois e não no agora, estamos vendendo o amanhã. O autor fala no livro sobre não querer que voltemos à normalidade, “pois, se voltarmos, é porque não valeu nada a morte de milhares de pessoas no mundo inteiro”. A partir de suas colocações por meio do livro que traz muitas reflexões, podemos mudar o nosso pensamento sobre como vamos viver o pós-pandemia.

Voltando ao espaço escolar, queremos que tudo volte a como era antes, mas vamos

agir ou pensar diferente? Temos que viver o agora refletindo sobre tudo que está acontecendo, para que, quando presencialmente estivermos na escola, possamos aplicar essas reflexões em nossas ações. A escola que queremos no pós-pandemia pode sim ser como antes, mas as pessoas não; temos que propagar a importância do contato humano, da comunicação, da empatia.”

A escola que queremos após a pandemia é aquela que propaga o valor das coisas, das pessoas, dos momentos (pretéritos, inclusive); queremos uma escola que ensine a amar e a pensar não só na gente, mas também nos outros.”

Camilla Stefanny Rodrigues

“Oi! Meu nome é Camilla Stefanny, tenho 14 anos, sou aluna do 9º ano da Eseba/UFU e faço pesquisa. Gosto de livros, músicas, matemática e gosto de escrever. Estou muito feliz por escrever para esta edição do ‘Jornal Diário de Ideias’.”



Camilla Stefanny, 14 anos, 9º ano, Eseba/UFU

Criação de colagem virtual da estudante Gabriela Vilarinho:



“Oi! Meu nome é Gabriela, tenho 12 anos e atualmente curso o sétimo ano na Eseba/UFU. Eu gosto de desenhar e tocar violino, mas meu hobby favorito é o vôlei. Eu gosto de animais, meus favoritos são os coelhos e os cachorros. Às vezes eu gosto de ficar sozinha; outras eu gosto de ficar com quem eu gosto.”



Gabriela, 12 anos, 7º ano, Eseba/UFU

Você Sabia?

Franciele Queiroz

Conheça 13 curiosidades sobre a saga Harry Potter

Por **Maria Eduarda**

Harry Potter é uma saga de livros e de obras fílmicas que fez e ainda faz muito sucesso no Brasil. A legião de fãs e a vendagem comprovam o sucesso da obra.

O mercado editorial brasileiro já vendeu mais de 5 milhões de títulos da saga. Considero-me uma dessas leitoras aficionadas por Harry Potter.



“Minha coleção de livros” [Arquivo pessoal]



“Harry Potter em close” [Arquivo pessoal]

Vamos, então, conhecer um pouco sobre a história da saga? Harry Potter é um garoto órfão que vive infeliz com seus tios, os Dursley. Quando assumiram a guarda, decidiram dar um ponto final no mundo bruxo. Petúnia, sua tia, sentia por não pertencer ao universo bruxo, além de saber que foi por esse motivo a morte da irmã, Lílian Luna Potter.

Em seu aniversário de 11 anos, Harry recebe uma carta que muda a sua vida: trata-se de um convite para ingressar na famosa escola de formação de jovens bruxos, em Hogwarts. Seus tios não queriam saber do assunto, mas com a visita de Hagrid, o guarda-caça de Hogwarts, a vida de Harry sofre grandes transformações.

A partir do ingresso em Hogwarts, o pequeno bruxo conhece um mundo mágico e vive, nesta experiência, incríveis aventuras ao lado dos amigos Rony Weasley e Hermione Granger.

Percebo, durante a leitura das obras, o amor e lealdade sempre caminhando lado a lado. Seja por meio dos filmes ou dos livros!

Convido aqueles que ainda não conhecem essa saga a lerem os livros e/ou assistirem aos filmes. Venham, também, se apaixonar por

esse mundo mágico! Apresento-lhes, a partir de agora, 13 curiosidades sobre a saga.



Produção em desenho autoral da estudante Maria Eduarda

- 1) O aniversário de Harry é dia 31 de julho de 1980. A data foi escolhida como homenagem à autora J. K. Rowling, já que seu aniversário é no mesmo dia e mês. O ano de nascimento da autora é 1966.
- 2) O livro “Animais fantásticos” é a história inicial sobre Harry Potter.
- 3) Depois de 20 anos, “Harry Potter e a Pedra filosofal” ganhou um nova versão do filme, com partes que haviam sido cortadas, em comemoração à data.
- 4) A escritora do livro admitiu que preferiria que Harry e Hermione terminassem como um casal.
- 5) Hogwarts era uma escola gratuita, ou seja, não havia custos mensais e/ou de matrícula. Bastava ter idade e receber a carta de aceitação!
- 6) Antes de entrar em Hogwarts, as crianças tinham que estudar e treinar em casa, para aprender a controlar a magia.
- 7) O Bisavô de Harry Potter se chamava Henry, mas seus amigos o chamavam de Harry.
- 8) Lupin e Tonks morreram na guerra contra Voldemort, assim como aconteceu com os pais de Harry Potter.
- 9) Apesar de perseguir bruxos que não eram puro-sangue, Dolores Umbridge era mestiça, já que seu pai era bruxo e sua mãe trouxa.
- 10) Rony Weasley expressava-se, no livro, com muitos palavrões, o que precisou ser cortado na obra filmica.
- 11) A personagem Hermione foi inspirada na própria escritora.
- 12) Os fantasmas da morte, os Dementadores, são seres das trevas e se alimentavam da felicidade humana, por isso são causadores de depressão. A escritora J.K. lutava contra a depressão.
- 13) Para descontrair, mais uma curiosidade: no Brasil, os fãs utilizam um meme sobre Voldemort, o chamamos de tio Valdemar.

“Meu nome é Maria Eduarda Miranda, tenho 11 anos, estudo na Escola de Educação Básica (Eseba/UFU) desde 2016! Sou apaixonada por animais, se bem que acho que minha cachorrinha é gente. Gosto de ler história sobre magia e suspense, amo música, porém sou mais do lado rock, pop nacional e muitas internacionais; não gosto de funk, mas respeito quem goste! Sou bastante decidida e gosto muito de expor minhas opiniões.”

Maria Eduarda, 11 anos, 6º ano, Eseba/UFU



Compartilhe

suas

ideias

conosco



 www.diariodeideias.com.br

 jornaldiariodeideias@gmail.com

 [@diariodeideiasoficial](https://www.instagram.com/diariodeideiasoficial)